

CONGRESSO

Senado resolve contratar 170 copeiros

Comissão abre concorrência para escolher a empresa prestadora de serviços que este ano fornecerá mão-de-obra para a gráfica e garçons, serventes, ascensoristas, carregadores e outros

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O Senado acaba de criar mais uma modalidade paga com o dinheiro público. A Casa vai contratar 170 copeiros para atender aos gabinetes dos 81 senadores, a Mesa Diretora e as lideranças. A mão-de-obra será fornecida por uma empresa prestadora de serviços, escolhida por meio de licitação.

Apesar de estar no final desta legislatura — o novo Congresso toma posse em 1º de fevereiro —, a Comissão Permanente de Licitação abriu concorrência nesta semana para a contratação da empresa prestadora de serviços que cuidará da limpeza das dependências do Senado durante o ano. E a

primeira-secretaria decidiu aumentar de 600 para 820 o número de funcionários que prestam serviços terceirizados à Casa.

Os novos copeiros poderão ser aproveitados nos gabinetes também como contínuos, segundo o diretor da subsecretaria de serviços gerais do Senado, José Baroud. Ele contou que, por causa da escassez de pessoal para tarefas essenciais como essa, o Senado costuma deslocar servidores da limpeza para fazer o serviço de copa nos gabinetes. O diretor explicou que o aumento do número de funcionários foi necessário para suprir as novas dependências do Senado construídas na atual administração. Ao lado do anexo do edifício central, foram construídos

novos prédios para o funcionamento do serviço médico e da subsecretaria de edições técnicas.

Baroud informou que 12 empresas prestadoras de serviços já apresentaram documentos para participar da licitação do Senado. Além dos 170 copeiros, serão reabertas também licitações para contratação de 450 serventes (para os turnos diurno e noturno), 35 ascensoristas, 25 carregadores de mudança, 1 barbeiro, 7 garçons e 16 encarregados. Para o Centro Gráfico do Senado serão admitidos 103 funcionários. É também a instituição que paga os serviços domésticos na residência oficial do presidente

do Senado. São 13 funcionários: um mordomo, um encarregado de turma, três garçons, duas lavadeiras, duas arrumadeiras, duas cozinheiras e duas auxiliares.

O edital para a contratação da prestadora de serviços de limpeza esclarece que cada funcionário deverá receber 30% a mais que o salário pago à categoria. A Comissão de Licitação do Senado tentará cumprir o prazo de cinco dias para eventuais recursos das empresas não habilitadas, para depois escolher a empresa com a me-

lhor proposta. Pela terceirização dos serviços, o Senado gasta geralmente, com cada servidor, duas vezes e meia o valor de um salário.